



CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE INVESTIMENTOS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 100 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 4 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a postagem de rede social para responder às questões 01 e 02:



01. A postagem traz um posicionamento contrário

- (A) aos lucros individuais.
- (B) ao letramento do povo.
- (C) à distribuição de riqueza.
- (D) às apostas em bets.
- (E) ao avanço tecnológico.

02. A relação de sentido entre as duas cenas apresentadas na postagem está corretamente expressa por:

- (A) À medida que diminuiu o número de analfabetos no Brasil, aumentou o número de alfabetos.
- (B) Porquanto tenha diminuído o número de analfabetos no Brasil, aumentou o número de alfabetos.
- (C) Embora tenha diminuído o número de analfabetos no Brasil, aumentou o número de alfabetos.
- (D) O número de analfabetos no Brasil diminuiu, portanto aumentou o número de alfabetos.
- (E) O número de analfabetos no Brasil diminuiu, para que aumentasse o número de alfabetos.

Leia o texto para responder às questões de 03 a 11:

Medidas contra as bets são muito tímidas

O governo endureceu as regras para a publicidade das apostas esportivas. Todas as propagandas de bets deverão agora exibir advertências informando que apostar pode causar dependência, faz perder dinheiro e não é investimento. Também ficam proibidas peças publicitárias que associem as apostas a sucesso financeiro, fonte de renda ou enriquecimento fácil. As medidas representam um avanço e mostram que o Estado reconhece, de forma clara, os riscos de uma atividade que nem deveria ter sido legalizada. Nesse sentido, as medidas do governo são muito tímidas.

Nos últimos anos, o mercado de apostas online cresceu sem freios. Enquanto a regulamentação patinava, empresas se instalaram no País e multiplicaram patrocínios a clubes, campeonatos e programas esportivos. Também transformaram influenciadores, atletas e celebridades em vitrines permanentes de um negócio apresentado como entretenimento inofensivo. O tsunami veio com a Copa do Mundo. Hoje, as pesquisas mostram o aumento do endividamento das famílias, o crescimento dos casos de ludopatia, a pressão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e até o adiamento do ingresso de jovens no ensino superior.

Trata-se de impor à publicidade das bets limites proporcionais aos danos que elas provocam. Foi essa lógica que orientou, ao longo das últimas décadas, a restrição à propaganda de cigarros. Ninguém proibiu o consumo. O que se reconheceu foi que produtos capazes de causar prejuízos dessa dimensão à saúde pública não poderiam continuar sendo promovidos como símbolos de sucesso, diversão ou qualidade de vida.

No segundo semestre, o Supremo Tribunal Federal (STF) deverá retomar o julgamento das ações que questionam a constitucionalidade da Lei das Bets. Entre os temas em debate estão a proteção de grupos vulneráveis, como beneficiários de programas sociais, e os limites de uma atividade que, segundo a Procuradoria-Geral da República, possui caráter predatório e compromete direitos fundamentais. O presidente do STF já associou o avanço das apostas ao crime organizado e classificou o tema como um grave problema social e de segurança pública. Suas declarações indicam que o tribunal dificilmente será permissivo.

O julgamento, porém, ainda está distante, e seu resultado é incerto. Até lá, governo e Congresso não têm desculpa para continuar adiando restrições muito mais severas à publicidade das bets. Não basta alertar sobre os riscos de uma atividade reconhecidamente nociva enquanto sua publicidade continua ocupando estádios, transmissões esportivas, redes sociais e a rotina dos brasileiros quase sem limitações. O aviso institucional é bem-vindo, mas a tolerância já passou da hora de acabar.

(Editorial. <https://www.estadao.com.br/opiniaio>, 15.07.2026. Adaptado)

03. Na análise que apresenta em relação às bets, o editorial enfatiza que

- (A) o movimento com vistas a coibi-las é mais rigoroso do que aquele que pretendeu acabar com a circulação do cigarro no país, o que sugere que tanto o governo quanto o Supremo Tribunal Federal deverão empenhar-se para que as apostas online sejam erradicadas.
- (B) a liberdade de se utilizar as plataformas de apostas, conhecidas como bets, deve ser assegurada a todo cidadão, do mesmo modo que, ao longo das últimas décadas, ninguém proibiu o cigarro, deixando que a opção por consumi-lo fosse uma deliberação pessoal.
- (C) o governo e o Congresso devem apresentar restrições mais severas à publicidade das bets, considerando-se que não há consenso de que sejam vistas como inconstitucionais, já que o Supremo Tribunal Federal entende que elas não são um grave problema social.
- (D) a legalização das bets é uma afronta à vida social, haja vista a amplitude de problemas causados aos cidadãos, e, nesse contexto, as autoridades devem tratá-las com austeridade, até que se julguem as ações que questionam a constitucionalidade da Lei das Bets.
- (E) a constitucionalidade das bets deverá ser analisada em breve e, apesar de serem indevidamente atacadas por atingirem grupos vulneráveis, tanto o governo quanto o Congresso deveriam ser indulgentes com elas, evitando uma convulsão social com a sua proibição.

04. De forma inequívoca, o editorial explica que as bets

- (A) financiam o crime organizado no país.
- (B) são problema de saúde pública.
- (C) garantem entretenimento inofensivo.
- (D) estão acima do ordenamento legal.
- (E) sofrem com o preconceito das pessoas.

05. No último parágrafo, o editorial chama a atenção para o fato de que existe

- (A) uma constatação relativa à presença das bets no cotidiano dos cidadãos, o que, na visão do jornal, se trata de algo bem-vindo.
- (B) um papel fundamental das bets na vida social e financeira dos cidadãos, ainda que elas representem eventuais problemas.
- (C) um paradoxo difícil de ser contornado, pois, apesar da inconstitucionalidade das bets, elas estão naturalmente na vida de todos.
- (D) uma comparação entre o julgamento da lei e o julgamento das pessoas, mostrando que ambos estão sendo bastante severos.
- (E) uma contradição entre os alertas sobre os perigos que as bets representam e a publicidade delas no cotidiano dos cidadãos.

06. Assinale a alternativa em que o termo destacado está empregado em sentido próprio.

- (A) O governo endureceu as **regras** para a publicidade das apostas esportivas. (1º parágrafo)
- (B) Nesse sentido, as medidas do governo são muito **tímidas**. (1º parágrafo)
- (C) Nos últimos anos, o mercado de apostas online cresceu sem **freios**. (2º parágrafo)
- (D) Enquanto a regulamentação **patinava**, empresas se instalaram no País... (2º parágrafo)
- (E) O **tsunami** veio com a Copa do Mundo. (2º parágrafo)

07. No texto, diz-se que a atividade das bets “possui caráter **predatório**” e que “o tribunal dificilmente será **permissivo**.” No contexto em que estão empregados, os termos “predatório” e “permissivo” devem ser associados, correta e respectivamente, aos sentidos de:

- (A) imoral; intolerante.
- (B) constrangedor; frágil.
- (C) fraudulento; aquiescente.
- (D) regulatório; consentível.
- (E) criminoso; impugnável.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal e de concordância.

- (A) Agora dever-se-á exibir advertências em todas as propagandas de bets. Também fica proibida peça publicitária que associe as apostas à vitória financeira.
- (B) Agora dever-se-ão exibir advertências em todas as propagandas de bets. Também fica proibida peça publicitária que associe as apostas à vitória financeira.
- (C) Agora se deverá exibir advertências em todas as propagandas de bets. Também fica proibido a peça publicitária que associe as apostas à vitória financeira.
- (D) Agora deverão-se exibir advertências em todas as propagandas de bets. Também fica proibido à peça publicitária que associe as apostas à vitória financeira.
- (E) Agora deverão exibir-se advertências em todas as propagandas de bets. Também fica proibida a peça publicitária que associe as apostas à vitória financeira.

09. A forma verbal destacada confere sentido de obrigação à informação em:

- (A) Todas as propagandas de bets **deverão** agora exibir advertências... (1º parágrafo)
- (B) ... informando que apostar **pode** causar dependência, faz perder dinheiro... (1º parágrafo)
- (C) ... e **multiplicaram** patrocínios a clubes, campeonatos e programas esportivos. (2º parágrafo)
- (D) Hoje, as pesquisas **mostram** o aumento do endividamento das famílias... (2º parágrafo)
- (E) Suas declarações **indicam** que o tribunal dificilmente será permissivo. (4º parágrafo)

10. Os termos destacados correspondem, correta e respectivamente, a um artigo definido e a um adjetivo, e ambos definem o mesmo substantivo na passagem:

- (A) ... em vitrines permanentes de **um** negócio **apresentado** como entretenimento inofensivo. (2º parágrafo)
- (B) Entre os temas em debate estão **a** proteção de grupos **vulneráveis**... (4º parágrafo)
- (C) Suas declarações indicam que **o** tribunal **dificilmente** será permissivo. (4º parágrafo)
- (D) Não basta alertar sobre os riscos de **uma** atividade reconhecidamente **nociva**... (5º parágrafo)
- (E) **O** aviso **institucional** é bem-vindo, mas a tolerância já passou da hora de acabar. (5º parágrafo)

11. Assinale a alternativa em que a expressão destacada estabelece a mesma relação de sentido que a destacada na passagem "... o Estado reconhece, **de forma clara**, os riscos de uma atividade..." (1º parágrafo).

- (A) Nos últimos anos, o mercado de apostas online cresceu **sem freios**. (2º parágrafo)
- (B) Trata-se de impor à publicidade das bets limites proporcionais **aos danos**... (3º parágrafo)
- (C) Entre os temas em debate estão a proteção **de grupos vulneráveis**... (4º parágrafo)
- (D) ... e classificou o tema como um grave problema social e **de segurança pública**. (4º parágrafo)
- (E) O aviso institucional é bem-vindo, mas a tolerância já passou **da hora** de acabar. (5º parágrafo)

Leia o texto do escritor angolano Pepetela para responder às questões de 12 a 20:

Os balanços

Quero falar dos balanços que as instituições e os poderes políticos, desde governos a comissões de moradores de prédios, fazem anualmente. Felizmente para nós, pobres cidadãos que deles dependemos, os balanços são sempre positivos. Por isso não compreendo como podemos ficar descontentes ou andar sempre macambúzios¹, de bolsos furados.

Se tudo corre sempre bem e os balanços foram favoráveis, por que resmungamos com a carestia da vida, ou a opacidade do futuro? Nós, os pequenos, somos incuravelmente pessimistas, caso para psiquiatria. Pois então não ouvimos as notas positivas emanadas dos balanços? Até mesmo uma comissão criada para um programa que desconseguiu de resolver apresenta balanço positivo e abre champanhe na hora de prestar contas (verbais, porque as monetárias ficam só para alguns, os mesmos de sempre). Somos pessimistas e ingratos, invejosos de os ver sempre a beber champanhe. Desconfiamos dos que apresentam os balanços, os nossos chefes bem-amados. É evidente, merecemos o inferno em que vivemos, sem champanhe.

Divirto-me muito a ouvir ou ler o balanço feito a visitas ao estrangeiro de membros do Governo ou delegações de qualquer tipo, desportivas, diplomáticas ou culturais. As viagens são sempre positivas, alcançando resultados de que só o futuro mostrará a magnitude. Como temos fraca memória, no futuro nunca lembramos os termos de referência dessas visitas positivas.

Ultimamente surgiram balanços em muitos jornais. Partindo do princípio que a década acabou agora (os matemáticos que resolvam definitivamente essa *maka*², pois parece que é só para o ano), fez-se o balanço da década. Como esses jornais se concentram no Norte (ou seguindo os interesses do Norte), finalmente encontramos balanços negativos. Terrorismo, guerras, crises financeiras e econômicas constantes, desemprego em alta, suicídios de ricos (raríssimos, mas servem de índice), tímidas prisões de uns poucos corruptos, enfim, tudo desgraças. Para esses jornais, a primeira década desse milênio é para esquecer.

Pois eu faço um balanço positivo. Por uma vez tinha de ser. Nesta década gozamos finalmente de paz. E o país até cresce muito, apesar dos disparates. Andamos na contra-mão, já é mania de ser diferente...

(Pepetela. *Crônicas Maldispostas*. 2015. Adaptado)

Vocabulário:

¹ macambúzios: tristonhos, taciturnos

² maka: cisão, desentendimento

12. Ao expressar seu ponto de vista sobre os balanços divulgados, o cronista deixa claro que há uma

- (A) diferença entre os dados apresentados e a vida real, pois esta esconde vantagens não captadas por aqueles.
- (B) tentativa da população de deturpar os resultados divulgados, porque querem obter mais privilégios.
- (C) similaridade inquestionável entre os resultados divulgados e a percepção das pessoas sobre a vida.
- (D) discrepância evidente entre a realidade das pessoas e os resultados divulgados nessas ocasiões.
- (E) intenção louvável de apresentar resultados positivos às pessoas, como forma de fortalecer a autoestima.

13. Passagens como “Nós, os pequenos, somos incuravelmente pessimistas, caso para psiquiatria. Pois então não ouvimos as notas positivas emanadas dos balanços?” (2º parágrafo) e “As viagens são sempre positivas, alcançando resultados de que só o futuro mostrará a magnitude.” (3º parágrafo) indicam que o cronista

- (A) se submete à ideia de positividade veiculada por estar confuso.
- (B) se refere com ironia à ideia de positividade a que está exposto.
- (C) se redime e reconhece a positividade presente na vida social.
- (D) se abstém de posicionar-se claramente sobre a positividade.
- (E) se contradiz sobre a ideia de positividade, que prefere aceitar.

14. Assinale a alternativa que traz correta análise das informações do último parágrafo do texto e na qual o acento indicativo da crase está de acordo com a norma-padrão.

- (A) O cronista reconhece que seu país está deslumbrando-se com à paz reinante e, por enquanto, crescer não está entre suas prioridades.
- (B) Para o cronista, o seu país chegou à paz, no entanto, ainda convive com alguns disparates, o que não o impede de crescer.
- (C) O cronista considera que seu país vive um momento positivo, pois o povo, incentivado pela paz, deu fim à todos os disparates.
- (D) Para o cronista, o seu país perdeu o ritmo de crescimento, pois cada um se dedica à uma forma diferente de enfrentar os problemas.
- (E) O cronista vê o seu país imerso em um colapso real, pois ignoram tanto os problemas quanto à importância da paz obtida.

15. Considere as passagens:

- Felizmente para nós, **pobres** cidadãos que deles dependemos... (1º parágrafo)
- Pois então não ouvimos as notas positivas **emanadas** dos balanços? (2º parágrafo)
- ... alcançando resultados de que só o futuro mostrará a **magnitude**. (3º parágrafo)
- Nesta década **gozamos** finalmente de paz. (5º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) ordinários; veiculadas; natureza; possuímos.
- (B) miseráveis; oriundas; alcance; sentimos.
- (C) meros; vindas; importância; desfrutamos.
- (D) genuínos; nascidas; relevância; zombamos.
- (E) vulgares; exaladas; desprendimento; fruímos.

16. Sem prejuízo ao sentido original e em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e de flexão verbal, a passagem “Como temos fraca memória, no futuro nunca lembramos os termos de referência dessas visitas positivas.” (3º parágrafo) admite a seguinte reescrita:

- (A) No futuro, nunca nos lembraremos dos termos de referência dessas visitas positivas, por isso termos memória fraca.
- (B) Ainda que temos fraca memória, no futuro nunca nos lembraríamos dos termos de referência dessas visitas positivas.
- (C) No futuro, nunca nos lembraremos dos termos de referência dessas visitas positivas, já que temos memória fraca.
- (D) Conforme tivéssemos fraca memória, no futuro nunca nos lembrávamos os termos de referência dessas visitas positivas.
- (E) No futuro, nunca nos lembremos dos termos de referência dessas visitas positivas, mesmo que teremos memória fraca.

17. Na passagem “... suicídios de ricos (**raríssimos**, mas servem de índice) ...” (4º parágrafo), a flexão do adjetivo destacado tem por objetivo

- (A) questionar o índice relativo aos suicídios dos ricos.
- (B) enfatizar a excepcionalidade de suicídio entre os ricos.
- (C) sugerir a alta adesão dos ricos à prática do suicídio.
- (D) esclarecer a inutilidade do índice de suicídios de ricos.
- (E) mostrar o sofrimento maior dos ricos com os suicídios.

18. Considere as passagens:

- Quero falar dos balanços que as instituições e os poderes políticos, **desde** governos **a** comissões de moradores de prédios, fazem anualmente. (1º parágrafo)
- ... por que resmungamos **com** a carestia da vida, ou a opacidade do futuro? (2º parágrafo)
- Ultimamente surgiram balanços **em** muitos jornais. (4º parágrafo)

O par de preposições “desde ... a” e as preposições “com” e “em” estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) restrição; finalidade; lugar.
- (B) restrição; modo; meio.
- (C) extensão; causa; finalidade.
- (D) amplitude; causa; lugar.
- (E) amplitude; lugar; finalidade.

19. Somos pessimistas e ingratos, incomodados _____ a tomar champanhe. E somos acostumados _____ desconfiar dos que apresentam os balanços. É evidente _____ merecemos o inferno em que vivemos, sem champanhe.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) sobre vê-los ... sobre ... de que
- (B) em ver eles ... de ... de que
- (C) a ver-lhes ... com ... de que
- (D) por ver eles ... em ... que
- (E) com vê-los ... a ... que

20. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de pontuação.

- (A) Anualmente balanços são feitos pelas comissões de moradores de prédios e pelos poderes políticos. Estes, normalmente, os destinam a todos os moradores da cidade; aquelas, aos dos prédios. De qualquer modo, os pobres cidadãos recebemos balanços sempre positivos.
- (B) Anualmente, balanços são feitos, pelas comissões de moradores de prédios e pelos poderes políticos. Estes normalmente, os destinam a todos os moradores da cidade; aquelas aos dos prédios. De qualquer modo, os pobres cidadãos, recebemos balanços sempre positivos.
- (C) Anualmente balanços são feitos pelas comissões de moradores de prédios e pelos poderes políticos. Estes normalmente os destinam, a todos os moradores da cidade: aquelas, aos dos prédios. De qualquer modo os pobres cidadãos recebemos balanços, sempre, positivos.
- (D) Anualmente, balanços, são feitos pelas comissões de moradores de prédios e pelos poderes políticos. Estes, normalmente os destinam a todos os moradores da cidade; aquelas, aos dos prédios. De qualquer modo os pobres cidadãos recebemos, balanços sempre positivos.
- (E) Anualmente balanços são feitos pelas comissões de moradores de prédios e pelos poderes políticos. Estes normalmente os destinam a todos os moradores da cidade; aquelas aos dos prédios. De qualquer modo os pobres cidadãos, recebemos balanços sempre positivos.

21. Durante a elaboração de um programa de integridade, foi realizada uma análise, cruzando-se a probabilidade de um evento acontecer com a gravidade do seu impacto, chegando-se a uma matriz 4x4.

A ferramenta utilizada nessa análise é denominada matriz

- (A) de Riscos.
- (B) BCG.
- (C) de Eisenhower.
- (D) GE/McKinsey.
- (E) RACI.

22. Em programas de integridade, uma boa prática diz respeito à verificação minuciosa de antecedentes de terceiros, a exemplo de processos de contratações públicas.

Essa coleta e análise minuciosa de dados de um terceiro é denominada

- (A) *tone at the top*.
- (B) *core value*.
- (C) *due diligence*.
- (D) *red flag*.
- (E) *risk assessment*.

23. Nas práticas de ESG, existem organizações, sejam elas públicas ou privadas, que promovem com grande apelo midiático seus produtos e/ou serviços como ambientalmente responsáveis, mas que, na prática, são ineficazes, possuem impacto mínimo ou escondem retrocessos estruturais e desmonte de fiscalização.

Esse grande desafio nas agendas ESG é denominado como

- (A) *triple bottom line*.
- (B) *greenwashing*.
- (C) *circular economy*.
- (D) *upcycling*.
- (E) *e-waste*.

24. Na implementação e monitoramento de um programa de integridade, há metodologias visuais que contribuem na gestão e análise de riscos de uma organização. Uma delas traz, ao centro, o evento crítico; do lado esquerdo, as ameaças e medidas preventivas; e, do lado direito, as consequências e medidas mitigadoras.

Dadas essas características, assinale a alternativa que indica corretamente a ferramenta utilizada.

- (A) Diagrama de Ishikawa.
- (B) Diagrama de Venn.
- (C) Matriz de Ansoff.
- (D) Gráfico de Gantt.
- (E) Diagrama Bow Tie.

25. Ao implementar práticas de ESG em uma organização, seja ela pública ou privada, alguns dos benefícios que podem ser esperados por meio de cada um dos três pilares dessa sigla são:

- (A) E - políticas anticorrupção; S - auditorias regulares; G - *compliance*.
- (B) E - auditorias regulares; S - gestão de resíduos; G - treinamentos de inclusão.
- (C) E - diversidade e inclusão; S - políticas anticorrupção; G - independência do conselho de administração.
- (D) E - redução da pegada de carbono; S - políticas de equidade salarial; G - criação de canal de denúncia anônimo.
- (E) E - gestão de resíduos; S - segurança do trabalho; G - diversidade e inclusão.

RACIOCÍNIO LÓGICO E ANALÍTICO

26. Para uma atividade de formação, os 140 funcionários de uma empresa serão divididos em 5 grupos, não necessariamente com os mesmos números de pessoas. Os coordenadores dessa formação selecionaram 20 funcionários fixos para cada grupo e instruíram os demais funcionários que escolhessem em quais dos 5 grupos gostariam de ficar, cada funcionário podendo escolher, de maneira autônoma, apenas 1 grupo.

Após todos os grupos estarem formados, é, necessariamente, verdadeiro que

- (A) pelo menos dois grupos terão mais de 21 funcionários cada.
- (B) algum grupo terá menos de 28 funcionários.
- (C) todos os grupos terão, cada um, mais de 20 funcionários.
- (D) um dos grupos terá mais de 27 funcionários.
- (E) nenhum grupo terá 40 funcionários.

27. Ana, Maria e Rita trabalham em um mesmo departamento, e obedecem aos seguintes critérios para beber café no trabalho quando as três trabalham presencialmente no mesmo dia:

- Se Ana beber café, Maria também bebe;
- Maria ou Rita sempre bebem café, mas não no mesmo dia;
- Ana ou Rita sempre bebem café, mas não necessariamente no mesmo dia;
- Se Rita beber café, Ana também bebe.

De acordo com esses critérios, quando essas três mulheres trabalham presencialmente no mesmo dia,

- (A) Rita sempre bebe café, e Ana e Maria às vezes bebem.
- (B) Rita nunca bebe café, e Ana e Maria sempre bebem.
- (C) Maria nunca bebe café, e Ana e Rita sempre bebem.
- (D) Maria e Rita sempre bebem café, e Ana às vezes bebe.
- (E) Ana e Rita sempre bebem café, e Maria às vezes bebe.

28. Considere a seguinte sequência, formada a partir de um padrão lógico:

333, 337, 343, 318, 322, 328, 303, 307, 313, 288, ...

Sabendo que a sequência tem infinitos elementos, seu menor elemento, que é maior do que zero, corresponde ao número

- (A) 1.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 7.
- (E) 9.

29. Considere a afirmação: “Se Natália anda de bicicleta e joga futebol, então o dia está ensolarado”.

Uma negação dessa afirmação é equivalente a:

- (A) Natália anda de bicicleta e joga futebol e o dia não está ensolarado.
- (B) O dia está ensolarado e Natália não anda de bicicleta e não joga futebol.
- (C) Se o dia não está ensolarado, então Natália não anda de bicicleta ou não joga futebol.
- (D) Se Natália não anda de bicicleta e não joga futebol, então o dia está ensolarado.
- (E) Se Natália não anda de bicicleta ou não joga futebol, então o dia não está ensolarado.

30. Em uma festa, todas as crianças usavam chapéus de aniversário, cada chapéu impresso corretamente com o nome de quem o usava. Cinco dessas crianças foram a um brinquedo em que era obrigatória a retirada dos chapéus e, ao saírem desse brinquedo, pegaram os chapéus sem conferir os nomes, de maneira que, após colocarem o chapéu, constataram que ninguém usava o chapéu com o próprio nome.

Um monitor dessa festa, que sabia o nome de todas as crianças, percebeu a confusão e ouviu, em sequência, as seguintes afirmações, cada afirmação proferida pela criança identificada pelo nome escrito no chapéu que usava e não pela criança que tem esse nome:

Nome no chapéu	Afirmação
Ariel	Ariel não está usando o chapéu da Érica.
Bruna	O meu chapéu está na cabeça de Bruna.
Carlos	Daniel está usando o chapéu de Érica.
Daniel	Carlos está com o chapéu de Ariel.
Érica	Carlos está com o meu chapéu.

O monitor constatou que a criança usando o chapéu escrito Érica proferiu uma afirmação verdadeira, que apenas Carlos e Érica mentiram em suas afirmações, e que Ariel não estava com o chapéu de Carlos. Portanto, Carlos e Daniel estão usando, respectivamente, os chapéus de

- (A) Ariel e Bruna.
- (B) Ariel e Carlos.
- (C) Bruna e Érica.
- (D) Daniel e Carlos.
- (E) Daniel e Érica.

31. Se Algacyr está trabalhando, então não é domingo. Se é domingo, então Algacyr usa chinelo e moletom. Quando Algacyr está trabalhando ou ele usa o computador ou ele usa uma máquina de escrever. Algacyr só usa o computador se estiver usando chinelo. Algacyr só usa máquina de escrever se estiver usando moletom. Algacyr saiu de casa usando chinelo, mas não está usando moletom, logo é verdadeiro que

- (A) Algacyr vai trabalhar e usar o computador.
- (B) não é domingo e Algacyr vai usar o computador.
- (C) Algacyr vai usar o computador, mas não vai trabalhar.
- (D) é domingo e Algacyr não vai usar a máquina de escrever.
- (E) não é domingo ou Algacyr vai usar a máquina de escrever.

32. Considere os dez primeiros elementos de uma sequência finita S1 e seu último elemento:

S1: 47, 58, 71, 79, 95, 109, 119, 130, 134, 142, ..., 221

A sequência finita S2 tem o mesmo padrão de formação da sequência anterior, seu primeiro elemento é o número 25 e seu último elemento é o número 317.

Quantos elementos a sequência S2 tem a mais do que a sequência S1?

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 11.
- (D) 12.
- (E) 13.

33. Na casa de Fábio, há um relógio de corda que marca a passagem dos números de horas e de minutos corretamente. Certo sábado, após o relógio parar por falta de corda, Fábio deu corda no relógio, ajustou os ponteiros para que marcassem 7h15 e caminhou pela rua do Sol até o centro da cidade, onde existe um relógio que sempre marca a hora certa. Assim que chegou ao centro viu que o relógio marcava 8h30 e aproveitou para jogar xadrez com os amigos. Ao iniciar a volta para casa, viu que o relógio do centro da cidade marcava 10h59 e fez o caminho de volta pela rua da Lua. Ao chegar em casa, viu que o relógio de corda marcava 11h11.

Sabendo que o tempo que Fábio levou para ir de sua casa até o centro da cidade pela rua do Sol foi o dobro do tempo que ele levou para ir do centro da cidade até sua casa pela rua da Lua, a hora certa no momento que Fábio chegou em casa era

- (A) 11h.
- (B) 11h15.
- (C) 11h28.
- (D) 11h41.
- (E) 11h57.

34. Considere a afirmação: “Todos os convidados estiveram presentes e pelo menos um deles usava roupa branca”.

Uma negação dessa afirmação é equivalente a:

- (A) nenhum convidado esteve presente ou pelo menos um deles usava roupa branca.
- (B) algum convidado não esteve presente ou nenhum convidado usava roupa branca.
- (C) pelo menos um convidado não esteve presente e apenas um convidado usou roupa branca.
- (D) pelo menos um convidado não esteve presente ou todos os convidados usavam roupa branca.
- (E) nenhum convidado esteve presente ou todos os convidados usavam roupa branca.

35. Albertina, Betina e Celina moram em ruas diferentes, cada uma em sua própria casa, e tiveram o seguinte diálogo:

- Albertina: eu, Betina e Celina moramos, não necessariamente nessa ordem, nas ruas Josefina, Paulina e Severina, sendo que na rua onde moro existem dois cinemas.
- Betina: eu não moro na rua Severina ou não moro na rua Paulina.
- Celina: Albertina mora na rua Severina.
- Betina: há pelo menos um cinema na rua Josefina.

Em cada frase, se uma moça falou o nome da rua onde mora, então a frase é verdadeira, caso contrário, a frase é falsa.

Os nomes das ruas em que moram Albertina, Betina e Celina são, respectivamente,

- (A) Josefina, Paulina e Severina.
- (B) Josefina, Severina e Paulina.
- (C) Paulina, Josefina e Severina.
- (D) Paulina, Severina e Josefina.
- (E) Severina, Paulina e Josefina.

36. A professora Adriana afirmou, corretamente, que houve pelo menos um selecionado para a final do concurso de redação e no máximo quatro selecionados. Em seguida, ela proferiu quatro afirmações verdadeiras:

- Se Giovana foi selecionada, então Marina não foi selecionada.
- Lucas foi selecionado ou Tiago foi selecionado, mas não ambos.
- Marina foi selecionada se e somente se Tiago não foi selecionado.
- Se Pedro não foi selecionado, então Giovana foi selecionada ou Lucas não foi selecionado.

Em seguida, a professora informou corretamente que Lucas foi selecionado. Portanto, os nomes de todos os selecionados para a final são:

- (A) Lucas e Giovana.
- (B) Lucas e Marina.
- (C) Lucas e Pedro.
- (D) Lucas, Giovana e Marina.
- (E) Lucas, Pedro e Marina.

37. Um hotel possui 159 acomodações, sendo 45 chalés e 114 apartamentos. Algumas dessas acomodações têm vista apenas para o lago e as demais têm vista apenas para as montanhas. No total, 40 apartamentos têm vista para o lago, e o número total de acomodações com vista para as montanhas é igual a 87.

Nesse hotel, o número de chalés com vista para o lago excede o número de chalés com vista para as montanhas em

- (A) 17 unidades.
- (B) 18 unidades.
- (C) 19 unidades.
- (D) 20 unidades.
- (E) 21 unidades.

38. Considere o padrão de formação da sequência:

33, 27, 111, 315, 219, 123, 327, 231, 135, 339, 243, 147, ..., 387, 291, 195, 399, 2.103, 1.107, 3.111, 2.115, 1.119, ...

O 101º elemento dessa sequência é o número

- (A) 1.155.
- (B) 1.239.
- (C) 2.223.
- (D) 2.403.
- (E) 3.399.

R A S C U N H O

39. Cinco garrafas de vinho contêm vinhos produzidos em cinco anos diferentes, sendo esses os anos de 1960, 1970, 1980, 1990 e 2000. Em uma mesma prateleira há apenas essas garrafas, que estão rotuladas, não necessariamente na ordem dos anos, pelas letras A, B, C, D e E. Colado logo abaixo de cada um desses rótulos, há as seguintes etiquetas:

A: o vinho C foi produzido em 1990.

B: esse vinho é menos antigo do que o vinho E.

C: o vinho A foi produzido 10 anos após o vinho B.

D: esse vinho é mais antigo do que o vinho E e menos antigo do que o vinho C.

E: os vinhos C e D são os dois mais antigos dessa prateleira.

Sabendo que apenas um desses rótulos contém uma inscrição falsa, os vinhos A, B, C e D foram produzidos, respectivamente, nos anos de

(A) 1960, 2000, 1990 e 1980.

(B) 1980, 1990, 1970 e 1960.

(C) 1980, 1990, 1960 e 1970.

(D) 2000, 1980, 1990 e 1960.

(E) 2000, 1990, 1960 e 1970.

40. Uma malha quadriculada contém 61 linhas, cada linha com 20 quadrículos. A palavra APOSENTADORIA foi escrita repetidamente nos quadrículos dessa malha de maneira a preencher cada linha da esquerda para direita e de cima para baixo, cada quadrículo com uma única letra, sem espaço entre o fim de uma palavra e o início da próxima, e quando todos os quadrículos de uma linha estiverem preenchidos, o processo continua no início da linha seguinte com as letras que não couberam na linha anterior, caso tenha sobrado alguma, ou com uma nova palavra APOSENTADORIA. Por exemplo, se nos últimos 15 quadrículos de uma linha estiverem as letras APOSENTADORIAAP, então os 15 primeiros quadrículos da linha seguinte conterão as letras OSENTADORIAAPOS.

Ao se chegar ao quadrículo mais abaixo e mais à direita, o processo é interrompido, sem que a escrita da última palavra fique completa, sendo que as 4 últimas letras dos 4 últimos quadrículos da última linha são

(A) ADOR.

(B) DORI.

(C) POSE.

(D) RIAA.

(E) TADO.

41. De acordo com a Constituição Federal do Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) A previdência social será organizada sob a forma do Regime Geral de Previdência Social, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, e atenderá, dentre outras contingências, na forma da lei, a cobertura dos eventos de incapacidade temporária ou permanente para o trabalho e idade avançadas.
- (B) É permitida a filiação ao regime geral de previdência social, na qualidade de segurado facultativo, de pessoa participante de regime próprio de previdência.
- (C) Para fins de aposentadoria, não será assegurada a contagem recíproca do tempo de contribuição entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes próprios de previdência social, e destes entre si, não se admitindo a compensação financeira.
- (D) É permitida a adoção de requisitos ou critérios diferenciados para concessão de benefícios, nos termos de lei complementar, inclusive quanto a possibilidade de previsão de idade e tempo de contribuição distintos da regra geral para concessão de aposentadoria, exclusivamente, em favor dos segurados com 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem, e 62 (sessenta e dois) anos de idade, se mulher.
- (E) A gratificação natalina dos aposentados e pensionistas terá por base o valor dos proventos do mês de novembro de cada ano.

42. Segundo a Constituição Federal do Brasil, o regime de previdência privada, de caráter complementar e organizado de forma autônoma em relação ao regime geral de previdência social, será

- (A) obrigatório, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por lei complementar.
- (B) facultativo, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por lei ordinária.
- (C) obrigatório, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por lei ordinária.
- (D) facultativo, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por lei complementar.
- (E) obrigatório, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por decreto federal.

43. De acordo com o regramento constitucional, no regime de previdência privada complementar,

- (A) a lei ordinária assegurará ao participante de planos de benefícios de entidades de previdência privada o pleno acesso às informações relativas à gestão de seus respectivos planos.
- (B) as contribuições do empregador, os benefícios e as condições contratuais previstas nos estatutos, regulamentos e planos de benefícios das entidades de previdência privada não integram o contrato de trabalho dos participantes, assim como, à exceção dos benefícios concedidos, não integram a remuneração dos participantes, nos termos da lei.
- (C) a lei ordinária disciplinará a relação entre a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de planos de benefícios previdenciários, e as entidades de previdência complementar.
- (D) o decreto federal assegurará ao participante de planos de benefícios de entidades de previdência privada o pleno acesso às informações relativas à gestão de seus respectivos planos.
- (E) é permitido o aporte de recursos a entidade de previdência privada pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista e outras entidades públicas, inclusive na qualidade de patrocinador, situação na qual, sua contribuição normal poderá exceder a do segurado.

44. De acordo com a Constituição Federal do Brasil, é assegurada aposentadoria no regime geral de previdência social, nos termos da lei, obedecidas as seguintes condições:

- (A) 60 (sessenta) anos de idade, se homem, e 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, se mulher, para os trabalhadores urbanos, observado tempo mínimo de contribuição.
- (B) 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem, e 62 (sessenta e dois) anos de idade, se mulher, para os trabalhadores rurais e para os que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, nestes incluídos o produtor rural, o garimpeiro e o pescador artesanal.
- (C) 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, se homem, e 50 (cinquenta) anos de idade, se mulher, para os trabalhadores urbanos, não observado tempo mínimo de contribuição.
- (D) 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, se homem, e 50 (cinquenta) anos de idade, se mulher, para os trabalhadores rurais e para os que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, nestes não incluídos o produtor rural, nem tampouco, o garimpeiro e o pescador artesanal.
- (E) 60 (sessenta) anos de idade, se homem, e 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, se mulher, para os trabalhadores rurais e para os que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, nestes incluídos o produtor rural, o garimpeiro e o pescador artesanal.

45. Segundo regramento constitucional a respeito da previdência social, organizada sob a forma do Regime Geral de Previdência Social,
- (A) nenhum benefício que substitua o salário de contribuição ou o rendimento do trabalho do segurado terá valor mensal inferior ao salário mínimo.
 - (B) nem todos os salários de contribuição considerados para o cálculo de benefício serão devidamente atualizados, na forma da lei.
 - (C) é assegurado o reajustamento dos benefícios para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor nominal, conforme critérios definidos na Constituição Federal do Brasil.
 - (D) é permitida a contagem de tempo de contribuição fictício para efeito de concessão dos benefícios previdenciários e de contagem recíproca.
 - (E) a aposentadoria concedida ao segurado, de baixa renda, poderá ter valor inferior de 1 (um) salário-mínimo.
46. Estabelece a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, a respeito dos planos de benefícios, que
- (A) as entidades de previdência complementar não poderão constituir reservas técnicas, provisões e fundos, ainda que, de conformidade com os critérios e normas fixados pelo órgão regulador e fiscalizador.
 - (B) deverão constar dos regulamentos dos planos de benefícios, das propostas de inscrição e dos certificados de participantes condições mínimas a serem fixadas pelo Ministério da Previdência Social.
 - (C) os planos de benefícios atenderão a padrões mínimos fixados pelo órgão regulador e fiscalizador, com o objetivo de assegurar transparência, solvência, liquidez e equilíbrio econômico-financeiro e atuarial.
 - (D) para assegurar compromissos assumidos junto aos participantes e assistidos de planos de benefícios, as entidades de previdência complementar deverão contratar operações de resseguro, por iniciativa própria ou por determinação do Ministério da Previdência Social.
 - (E) a aplicação dos recursos correspondentes às reservas, às provisões e aos fundos das entidades de previdência complementar será feita conforme diretrizes estabelecidas pelo Banco Central.
47. De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, o resultado superavitário dos planos de benefícios das entidades fechadas, ao final do exercício, satisfeitas as exigências regulamentares relativas aos mencionados planos, será destinado à constituição de reserva de contingência, para garantia de benefícios, até o limite de
- (A) cinquenta por cento do valor das reservas matemáticas.
 - (B) vinte e cinco por cento do valor das reservas matemáticas.
 - (C) setenta e cinco por cento do valor das reservas matemáticas.
 - (D) quinze por cento do valor das reservas matemáticas.
 - (E) trinta por cento do valor das reservas matemáticas.
48. Segundo a Lei Complementar nº 109/2001 a respeito dos Planos de Benefícios de Entidades Abertas, assinale a alternativa correta.
- (A) É permitida à entidade aberta a contratação de plano coletivo com pessoa jurídica cujo objetivo principal seja estipular, em nome de terceiros, planos de benefícios coletivos.
 - (B) A implantação de um plano coletivo será celebrada mediante resolução, na forma, nos critérios, nas condições e nos requisitos mínimos a serem estabelecidos pelo Ministério da Previdência Social.
 - (C) É permitido, no caso de portabilidade, que os recursos financeiros transitem pelos participantes, sob qualquer forma e a transferência de recursos entre participantes.
 - (D) Os planos de benefícios instituídos por entidades abertas poderão ser individuais, quando acessíveis a quaisquer pessoas físicas, ou coletivos, quando tenham por objetivo garantir benefícios previdenciários a pessoas físicas vinculadas, direta ou indiretamente, a uma pessoa jurídica contratante.
 - (E) Observados os conceitos, a forma, as condições e os critérios fixados pelo Ministério da Previdência Social, é vedado aos participantes o direito à portabilidade, inclusive para plano de benefício de entidade fechada, e ao resgate de recursos das reservas técnicas, provisões e fundos, total ou parcialmente.

49. Segundo a Lei Complementar nº 108/2001, para o participante se tornar elegível a um benefício de prestação que seja programada e continuada, os planos de benefícios observarão carência mínima de
- (A) sessenta contribuições mensais a plano de benefícios e cessação do vínculo com o patrocinador.
 - (B) cento e oitenta contribuições mensais a plano de benefícios e cessação do vínculo com o patrocinador.
 - (C) noventa contribuições mensais a plano de benefícios e cessação do vínculo com o patrocinador.
 - (D) setenta e cinco contribuições mensais a plano de benefícios e cessação do vínculo com o patrocinador.
 - (E) noventa e cinco contribuições mensais a plano de benefícios e cessação do vínculo com o patrocinador.
50. De acordo com a Lei nº 14.653/2011, a estrutura organizacional da SP-PREVCOM será constituída de Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, sendo a Diretoria Executiva composta, no máximo, por
- (A) 3 (três) membros nomeados pelo Conselho Deliberativo, mediante indicação do Governador do Estado.
 - (B) 6 (seis) membros nomeados pelo Conselho Deliberativo, mediante indicação do Governador do Estado.
 - (C) 4(quatro) membros nomeados pelo Conselho Deliberativo, mediante indicação do Governador do Estado.
 - (D) 2 (dois) membros nomeados pelo Conselho Deliberativo, mediante indicação do Governador do Estado.
 - (E) 5 (cinco) membros nomeados pelo Conselho Deliberativo, mediante indicação do Governador do Estado.
51. Segundo a Lei nº 14.653/2011, o Estado de São Paulo, por meio dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Tribunal de Contas, das Universidades, do Ministério Público e da Defensoria Pública deverão solicitar a criação de plano de previdência complementar para seus membros e servidores, no prazo de
- (A) 90 (noventa) dias da data do início do funcionamento da SP-PREVCOM, onerando os recursos dos seus respectivos orçamentos.
 - (B) 30 (trinta) dias da data do início do funcionamento da SP-PREVCOM, onerando os recursos dos seus respectivos orçamentos.
 - (C) 15 (quinze) dias da data do início do funcionamento da SP-PREVCOM, onerando os recursos dos seus respectivos orçamentos.
 - (D) 45 (quarenta e cinco) dias da data do início do funcionamento da SP-PREVCOM, onerando os recursos dos seus respectivos orçamentos.
 - (E) 60 (sessenta) dias da data do início do funcionamento da SP-PREVCOM, onerando os recursos dos seus respectivos orçamentos.
52. A respeito das condições gerais dos planos de benefícios, assinale a alternativa que se apresenta de acordo com a Lei estadual nº 14.653/2011.
- (A) Não poderá permanecer filiado ao respectivo plano de benefícios previdenciários complementares, o participante afastado a outro órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, inclusive suas empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - (B) Não poderá permanecer filiado ao respectivo plano de benefícios previdenciários complementares, o participante que optar pelo benefício proporcional diferido ou pelo autopatrocínio, na forma estabelecida pelos órgãos regulador e fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar e no regulamento do plano de benefícios previdenciários complementares.
 - (C) Os benefícios não programados serão definidos no regulamento do respectivo plano de benefícios previdenciários complementares, devendo ser assegurados, no mínimo, os benefícios decorrentes dos eventos de invalidez e de morte, que poderão ser contratados externamente ou assegurados pelo próprio plano de benefícios previdenciários complementares.
 - (D) Os benefícios programados serão definidos no regulamento do respectivo plano de benefícios previdenciários complementares, podendo ser assegurados, os benefícios decorrentes dos eventos de invalidez e de morte, que deverão ser contratados externamente, não podendo ser assegurados pelo próprio plano de benefícios previdenciários complementares.
 - (E) Para os planos em que seja patrocinador o Estado de São Paulo, por meio dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Tribunal de Contas, das Universidades, do Ministério Público e da Defensoria Pública, considera-se remuneração o valor do vencimento ou do salário do participante, não acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei, incorporadas ou incorporáveis.

53. Segundo o Estatuto Social da SP-PREVCOM, aprovado pelo Decreto estadual nº 57.785/2012, assinale a alternativa que apresenta uma das atribuições do Diretor de Seguridade.

- (A) Coordenar e acompanhar, dentro do âmbito de cada Plano de Benefícios, o controle de avaliação de risco que tenha sido aprovado pela Diretoria Executiva.
- (B) Realizar reuniões de alinhamento com a equipe para correção de rumos e procedimentos e planejar formas de integração interna, com a finalidade de propiciar climas saudáveis ao bom desempenho das atividades funcionais.
- (C) Garantir o exercício da aplicação da Política da Segurança da Informação e Governança de Tecnologia da Informação na SP-PREVCOM, com aprimoramentos e atualizações contínuas.
- (D) Encaminhar ao órgão regulador e fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar o relatório mensal de benefícios e população, conforme exigido pela regulamentação aplicável.
- (E) Estabelecer canais de comunicação com entidades ligadas à Previdência Complementar, nacional e internacional, inclusive mediante filiação a associações, quando necessário.

54. Segundo a Resolução Previc nº 23/2023, nos procedimentos contábeis as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), considera-se Gestão Administrativa como

- (A) a atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e da mutação patrimonial do plano de benefícios de caráter assistencial, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (B) qualquer evento entre a data de encerramento do exercício e de sua publicação que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira ou econômica dos planos.
- (C) a atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios de caráter previdencial e assistencial.
- (D) o recebimento de recursos do patrocinador para o custeio administrativo, no início de funcionamento da EFPC ou de plano de benefícios de caráter previdencial.
- (E) a atividade de registro e de controle das aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdencial e assistencial e do PGA.

55. Segundo a Resolução Previc nº 23/2023, o plano de benefícios deve ser revisado até o final do exercício subsequente do exercício social que registrar a terceira apuração consecutiva de reserva especial, sendo que, na revisão obrigatória, deve ser destinado, no mínimo, o valor integral da reserva

- (A) especial registrado nos últimos 3 (três) exercícios.
- (B) geral registrado nos últimos 2 (dois) exercícios.
- (C) especial registrado no último exercício.
- (D) geral registrado nos últimos 5 (cinco) exercícios.
- (E) especial registrado nos últimos 6 (seis) exercícios.

56. Segundo a Lei nº 11.053/2004, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário e dá outras providências, a partir de 1º de janeiro de 2005, os resgates, parciais ou totais, de recursos acumulados relativos a participantes dos planos nela referidos que não tenham efetuado a opção nela mencionada sujeitam-se à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de

- (A) 7,5% (sete e meio por cento), como antecipação do devido na declaração de ajuste da pessoa física, calculado sobre os valores de resgate, no caso de planos de previdência, inclusive FAPI e os rendimentos, no caso de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.
- (B) 15% (quinze por cento), como antecipação do devido na declaração de ajuste da pessoa física, calculado sobre os valores de resgate, no caso de planos de previdência, inclusive FAPI e os rendimentos, no caso de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.
- (C) 22,5% (vinte e dois vírgula cinco por cento), como antecipação do devido na declaração de ajuste da pessoa física, calculado sobre os valores de resgate, no caso de planos de previdência, inclusive FAPI e os rendimentos, no caso de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.
- (D) 27,5% (vinte e sete vírgula cinco por cento), como antecipação do devido na declaração de ajuste da pessoa física, calculado sobre os valores de resgate, no caso de planos de previdência, inclusive FAPI e os rendimentos, no caso de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.
- (E) 10% (dez por cento), como antecipação do devido na declaração de ajuste da pessoa física, calculado sobre os valores de resgate, no caso de planos de previdência, inclusive FAPI e os rendimentos, no caso de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.

57. De acordo com a Resolução Previc nº 23/2023, os registros contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) devem

- (A) efetuar e manter seus registros contábeis em separado, de forma a possibilitar a independência do patrimônio e dos resultados, e a adequação à legislação aplicável ao setor de saúde suplementar, mediante a utilização do desdobramento analítico das contas relativas à gestão assistencial, de acordo com o plano contábil e as práticas contábeis estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (B) registrar, quinzenalmente, no balancete de cada plano de benefícios de caráter previdencial, nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Passivo, e “Participação no Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios no fundo administrativo registrado no Plano de Gestão Administrativa.
- (C) registrar contabilmente os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado no grupo “Operações Contratadas” do “Exigível Previdencial”, no Ativo.
- (D) registrar, anualmente, no balancete de cada plano de benefícios de caráter previdencial, nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativa”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios no fundo administrativo registrado na Gestão Previdencial.
- (E) ser realizados de forma que o patrimônio, as respectivas mutações e os resultados possam ser evidenciados de maneira individualizada, em relação aos planos de benefícios de caráter previdencial e assistencial e do plano de gestão administrativa.

58. De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, nos planos de benefícios de entidades fechadas,

- (A) não será admitida a portabilidade na inexistência de cessação do vínculo empregatício do participante com o patrocinador.
- (B) é permitido que os recursos financeiros correspondentes transitem pelos participantes dos planos de benefícios, sob qualquer forma.
- (C) podem ser oferecidos a todos os empregados dos patrocinadores ou associados dos instituidores.
- (D) a não utilização da reserva geral por dois exercícios consecutivos determinará a revisão obrigatória do plano de benefícios da entidade.
- (E) o regime financeiro de capitalização é facultativo para os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas.

59. Segundo a Lei estadual nº 14.653/2011, a supervisão e fiscalização da SP-PREVCOM e de seus planos de benefícios previdenciários complementares compete ao órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar, sem prejuízo das competências constitucionais

- (A) do Tribunal de Contas da União.
- (B) da Fazenda Pública Estadual.
- (C) do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.
- (D) do Tribunal Regional Federal.
- (E) da Fazenda Pública Federal.

60. Consoante estabelece o regramento constitucional, a lei instituirá sistema especial de inclusão previdenciária, com alíquotas diferenciadas, para atender aos trabalhadores de baixa renda, inclusive os que se encontram em situação de informalidade, e àqueles sem renda própria que se dediquem exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência, desde que pertencentes a famílias de baixa renda.

Nesse caso, a aposentadoria concedida ao segurado

- (A) poderá ter valor de 1 (um) salário-mínimo.
- (B) terá valor de 2 (dois) salários-mínimos.
- (C) poderá ter valor de 2 (dois) salários-mínimos.
- (D) terá valor de 1 (um) salário-mínimo.
- (E) poderá ter valor de até 3 (três) salários-mínimos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

61. Suponha que, em um mercado específico, a função demanda do bem seja $Q_d = 20 - 3p$ e a função oferta corresponda a $Q_o = 10 + 2p$, em que p representa o preço do produto. Quando o governo aplica um tributo de R\$ 1,00 por unidade ao produtor, a arrecadação gerada será de
- (A) R\$ 10,00.
 - (B) R\$ 10,30.
 - (C) R\$ 11,20.
 - (D) R\$ 12,80.
 - (E) R\$ 15,20.
62. Considerando que, para fabricar X unidades de um determinado bem, uma firma incorre em um custo fixo de R\$ 150,00 e em um custo variável igual a $CV = 3Q^2$, o custo médio total da empresa ao produzir 15 unidades seria igual a
- (A) R\$ 45,00.
 - (B) R\$ 50,00.
 - (C) R\$ 55,00.
 - (D) R\$ 60,00.
 - (E) R\$ 65,00.
63. No longo prazo, a capacidade de resposta das refinarias e distribuidoras de combustíveis aumenta consideravelmente, permitindo ajustes estruturais na produção diante de flutuações nos valores de mercado. Nesse cenário de longo prazo, a oferta de combustíveis geralmente apresenta
- (A) elasticidade quanto ao preço.
 - (B) inelasticidade quanto ao preço.
 - (C) elasticidade-preço cruzada positiva.
 - (D) elasticidade unitária em relação ao preço.
 - (E) elasticidade-preço cruzada negativa.
64. A principal diferença entre os modelos de estrutura de mercado de Bertrand e Cournot está na variável de escolha. Enquanto no modelo de Bertrand as empresas competem por
- (A) qualidade, no modelo de Cournot, competem por quantidade.
 - (B) preço, no modelo de Cournot, competem por quantidade.
 - (C) lucro, no modelo de Cournot, competem por custo.
 - (D) preço, no modelo de Cournot, competem por custo.
 - (E) quantidade, no modelo de Cournot, competem por qualidade.
65. O fato de se oferecer, em um determinado restaurante, pratos mais baratos de segunda a sexta-feira no horário de almoço, enquanto preços mais caros à noite e nos finais de semana é compatível com a suposição de que
- (A) as empresas muitas vezes preferem entrar no prejuízo ao deixar de garantir a oferta para os seus clientes.
 - (B) os clientes deverão preferir restaurantes ao invés de bares e se beneficiar da fidelização.
 - (C) as empresas são monopolistas e praticam fixação não linear de preços.
 - (D) as empresas adotam estratégias de segmentação para aproximar o preço de mercado ao preço marginal de reserva máximo.
 - (E) os restaurantes operam com poder de mercado e aplicam a discriminação de preços de 3º grau.
66. De acordo com a versão clássica da Teoria Quantitativa da Moeda, expressa pela identidade ($M.V = P.Y$), um aumento na oferta de moeda (M) resultará em um aumento proporcional no nível geral de preços (P) desde que mantenha(m)-se constante(s)
- (A) a taxa de juros.
 - (B) a renda real e o desemprego.
 - (C) o multiplicador bancário.
 - (D) a velocidade de circulação da moeda (V) e a renda real (Y).
 - (E) a inflação e o PIB nominal.
67. Para Robert Solow, a tecnologia é vista como uma força exógena ao modelo de crescimento econômico; já para Schumpeter, a mudança tecnológica é resultado
- (A) do próprio desenvolvimento do capitalismo.
 - (B) do nível de desgaste das máquinas.
 - (C) da produtividade do trabalho.
 - (D) do grau de conhecimento científico.
 - (E) da renda nacional.

68. No modelo Novo-Keynesiano, a Regra de Taylor estabelece que o Banco Central determina a taxa de juros nominal com base nos desvios da inflação em relação à meta e do produto em relação ao seu potencial. Para que a política monetária seja eficaz na estabilização da inflação, o chamado “Princípio de Taylor” determina que a taxa de juros

- (A) nominal deve subir exatamente na mesma proporção que o aumento da inflação.
- (B) nominal deve subir menos em vez de proporcionalmente ao aumento da inflação, para evitar uma recessão profunda.
- (C) nominal deve subir mais em vez de proporcionalmente ao aumento da inflação, garantindo uma elevação da taxa de juros real.
- (D) nominal deve permanecer inalterada, agindo apenas sobre a base monetária.
- (E) deve permanecer acima da inflação no curto prazo.

69. Considere o modelo de escolha intertemporal de consumo desenvolvido por Irving Fisher. Nesse modelo, as famílias se deparam com uma restrição orçamentária intertemporal, portanto, devem escolher o nível de consumo e poupança entre os períodos (presente e futuro). Um aumento na taxa de juros gera para uma família poupadora

- (A) aumento do consumo no presente e futuro.
- (B) aumento do consumo no presente e no futuro se forem bens normais.
- (C) efeito ambíguo sobre o consumo no presente e no futuro.
- (D) aumento de consumo no presente e efeito ambíguo no futuro.
- (E) aumento de consumo no futuro e efeito ambíguo no presente.

70. O modelo de crescimento econômico que considera tecnologia um fator fixo e imutável é o modelo

- (A) de Solow.
- (B) da Cepal.
- (C) clássico de David Ricardo.
- (D) de Harrod-Domar.
- (E) de Schumpeter.

Considere a seguinte situação para responder às questões **71** e **72**:

Uma pizzeria situada no centro de São Paulo efetuou, no período de terça-feira a domingo, as seguintes quantidades de entregas: 21, 24, 25, 26, 33 e 21.

71. Tomando por base esses dados, a média, a mediana e a moda dos pedidos correspondem, respectivamente, a

- (A) 25; 24,5; 21.
- (B) 25; 23; 21.
- (C) 25; 22; 21.
- (D) 21; 24,5; 23.
- (E) 21; 22; 24,5.

72. Considerando os dados da pizzeria, a amplitude total é de

- (A) 51.
- (B) 33.
- (C) 21.
- (D) 12.
- (E) 6.

73. Um subconjunto qualquer de um espaço amostral, associado a um experimento aleatório, é chamado tecnicamente de

- (A) fenômeno determinístico.
- (B) espaço amostral composto.
- (C) variável contínua.
- (D) frequência absoluta.
- (E) evento.

74. Ao abordar a estatística descritiva, além da média, da mediana e do desvio padrão, é essencial apreender o formato geométrico da distribuição. Nesse sentido, os conceitos de assimetria e curtose são úteis para essa compreensão. O sentido conferido a cada um deles é apresentado em:

- (A) Assimetria mede o grau de espalhamento dos dados em relação à média, enquanto a curtose mede a distância entre o menor e o maior valor do conjunto de dados.
- (B) Assimetria avalia a falta de simetria (direção e viés do desvio) em relação ao centro da distribuição, enquanto a curtose avalia o grau de achatamento da curva e a espessura de suas caudas.
- (C) Assimetria calcula quantas modas existem no conjunto de dados, enquanto a curtose define se a média geométrica é maior ou menor do que a média aritmética.
- (D) Assimetria mede o quanto a distribuição está inclinada para cima ou para baixo verticalmente, enquanto a curtose mede se os dados são pares ou ímpares.
- (E) Ambas as medidas servem estritamente para calcular o erro amostral e determinar o tamanho ideal de uma amostra populacional.

75. A média aritmética de um conjunto de dados corresponde a 8,327, a mediana a 8,510, e o desvio padrão a 0,571. Assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta desses dados.

- (A) O conjunto de dados é homogêneo e com baixa dispersão, onde a maioria dos valores é alta e fica acima de 8,327.
- (B) O conjunto de dados é heterogêneo e apresenta alta dispersão, o que invalida o uso da média aritmética e da mediana para qualquer análise preditiva.
- (C) A distribuição dos dados possui assimetria positiva (à direita), indicando que a maior parte dos valores medidos está concentrada abaixo da média de 8,327.
- (D) O conjunto de dados é perfeitamente simétrico e segue uma distribuição normal exata, já que a diferença entre a média e a mediana é matematicamente irrelevante.
- (E) A dispersão dos dados é extremamente alta porque o desvio padrão ultrapassa o limite aceitável de 5% do valor da mediana, tornando a amostra inconsistente.

76. Um dado foi lançado 30 vezes e foram registrados os seguintes resultados:

5	4	6	1	2	5	3	1	3	3
4	6	1	5	5	2	1	2	5	1
3	4	2	1	1	6	6	2	1	1

Qual é a frequência relativa do elemento que ocupa a sexta posição?

- (A) 30%
- (B) 15%
- (C) 10%
- (D) 8,33%
- (E) 5%

77. Uma empresa deseja saber se vale a pena investir em nova tecnologia, considerando os pontos a seguir:

- Investimento Inicial corresponde a R\$ 35.000,00 (gasto no momento zero);
- Horizonte do Projeto: 2 anos;
- Retornos (Benefícios de Caixa): R\$ 28.000,00 no Ano 1 e R\$ 33.000,00 no Ano 2;
- Taxa Mínima de Atratividade (TMA): 10% ao ano.

A partir desses dados, é correto afirmar que

- (A) por conta do período de 2 anos, não é recomendável o investimento, dado o valor inicial de R\$ 35.000,00.
- (B) o valor presente líquido (VPL) corresponde a R\$ 17.727,00, portanto, recomenda-se realizar o investimento.
- (C) o VPL corresponde a R\$ 26.000,00, tornando o projeto financeiramente inviável.
- (D) o VPL corresponde a R\$ 20.454,55, portanto, a tecnologia trará prejuízos para a empresa no horizonte estipulado.
- (E) o benefício obtido no segundo ano permite afirmar que o investimento é viável.

78. Os três componentes que constam no Modelo de Precificação de Ativos de Capital (CAPM) são:

- (A) lucro líquido, ativos totais médios da empresa e índice de sensibilidade beta.
- (B) investimento aportado, taxa de juros e amortização do capital fixo.
- (C) lucro líquido, prêmio de risco do mercado e índice de sensibilidade beta.
- (D) custo do capital fixo, patrimônio líquido e índice de risco.
- (E) taxa livre de risco, prêmio de risco do mercado e índice de sensibilidade beta.

79. Um veículo, cujo preço à vista é de R\$ 100.000,00 e financiado a 1,5% a.m. pela Tabela Price, terá prestações
- (A) iguais, e, no início, a parcela de juros será maior do que a parcela de amortização principal.
 - (B) iguais, e, no início, a parcela de juros será menor do que a parcela de amortização do principal.
 - (C) iguais, e, no início, a parcela de juros será igual à parcela de amortização do principal.
 - (D) diferentes, e, no início, a parcela de juros será maior do que a parcela de amortização principal.
 - (E) diferentes, e, no início, a parcela de juros será menor do que a parcela de amortização principal.
80. Em um empréstimo hipotético de R\$ 120.000,00, a ser amortizado em 4 meses (parcelas), com uma taxa de juros de 2% a.m., o valor da segunda prestação pelo modelo SAC será
- (A) R\$ 38.500,00.
 - (B) R\$ 35.500,00.
 - (C) R\$ 33.800,00.
 - (D) R\$ 33.000,00.
 - (E) R\$ 31.800,00.
81. Entre os cinco fatores do modelo de Fama e French, um apresentou relevância reduzida por ter sido, em grande medida, absorvido pelos demais fatores. Esse fator é:
- (A) investimento.
 - (B) valor.
 - (C) rentabilidade.
 - (D) tamanho.
 - (E) prêmio de risco de mercado.
82. No mês de novembro de 2025, o Banco Central ordenou a liquidação extrajudicial do Banco Master. Nos anos que a antecederam, a instituição expandiu-se de forma acelerada, conquistando um amplo contingente de investidores de varejo ao prometer retornos bem superiores à média do mercado. Diante do surgimento de escândalos e do início de investigações sobre fraudes em carteiras de crédito, recorreu-se ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para desembolsos em valores expressivos. Dentre os riscos mais relevantes, esse episódio relaciona-se, em especial, ao risco
- (A) mercado.
 - (B) sistêmico.
 - (C) jurídico.
 - (D) operacional.
 - (E) político.
83. Quando se tem um risco de mercado que afeta todo o sistema e não se pode eliminar via diversificação, a forma de medir é:
- (A) coeficiente Beta.
 - (B) variância amostral.
 - (C) VaR (Value at Risk).
 - (D) desvio padrão.
 - (E) Índice de Sharpe.
84. O Banco Central do Brasil precisa reduzir a liquidez da economia para conter pressões inflacionárias. Para isso, ele atua vendendo títulos públicos federais para as instituições financeiras no mercado
- (A) de Crédito.
 - (B) de Capitais.
 - (C) Monetário.
 - (D) Cambial.
 - (E) de Derivativos.
85. O Mercado de Crédito constitui um dos quatro pilares fundamentais da estrutura do Sistema Financeiro Nacional. Assinale a alternativa que descreve uma característica típica desse segmento.
- (A) Emissão de ações por uma empresa de grande porte para ampliar a capacidade de suas fábricas, tornando o investidor responsável pelo risco do empreendimento.
 - (B) Concessão, por um banco comercial, de financiamento para capital de giro a uma microempresa, caracterizando a transferência de recursos de agentes superavitários para agentes deficitários.
 - (C) Negociação de contratos futuros de café em bolsa para se proteger contra variações nos preços do produto agrícola.
 - (D) Operação compromissada realizada pelo Banco Central com um banco comercial com o objetivo de ajustar a liquidez diária da economia.
 - (E) Compra ou venda de moedas estrangeiras, por meio de uma corretora autorizada para liquidar uma transação internacional.
86. Quando os ativos não se movem de modo perfeitamente sincronizado (correlação inferior a +1), o risco total da carteira fica abaixo da média ponderada dos riscos individuais. Trata-se da teoria
- (A) da covariância.
 - (B) das oportunidades assimétricas.
 - (C) índice de Sharpe.
 - (D) diversificação ingênua.
 - (E) moderna do portfólio.

87. Entre contratar um plano de previdência e ir viajar nas próximas férias, a opção aplicada foi viajar. Considerando os conceitos da Economia Comportamental, quais vieses cognitivos explicam, respectivamente, a decisão inicial de adiar o plano de previdência?
- (A) Desconto hiperbólico e aversão à perda.
 (B) Efeito dotação e Heurística da disponibilidade.
 (C) Falácia dos custos irrecuperáveis e ancoragem.
 (D) Desconto hiperbólico e concorrência perfeita.
 (E) Efeito de dotação e oportunidade futura.
88. A chamada Teoria do Sistema Dual (TSD) explica como o cérebro processa informações e toma decisões por meio de dois mecanismos distintos: o Sistema 1 e o Sistema 2. Com base nesses fundamentos teóricos, imagine um investidor diante de uma queda no mercado acionário, observando o valor de suas cotas diminuir. Sob o domínio do pânico e temeroso de perder ainda mais, ele liquida todas as suas posições instantaneamente, consolidando o prejuízo. Alguns dias depois, os preços se recuperam. À luz da TSD, assinale a alternativa que interpreta corretamente a conduta do investidor.
- (A) O investidor utilizou o Sistema 2, pois realizou um cálculo preciso de gerenciamento de risco de longo prazo para proteger o patrimônio restante.
 (B) O comportamento reflete o equilíbrio perfeito entre ambos os sistemas, onde o Sistema 2 identificou o perigo, e o Sistema 1 executou a ordem de venda de forma lógica.
 (C) O investidor agiu sob forte influência do Sistema 1, reagindo de forma rápida e emocional com aversão à perda, sem uma análise minuciosa da situação.
 (D) A decisão foi puramente do Sistema 2, já que o Sistema 1 é incapaz de tomar decisões que envolvam rapidez.
 (E) O comportamento dual é refletido na forma como foram tratados os demais investidores.
89. Diante da complexidade e do excesso de informações na escolha de planos de previdência, assinale a alternativa que apresenta corretamente o problema comportamental e a respectiva intervenção recomendada pela Economia Comportamental.
- (A) Paralisia de escolha, resolvida pela ampliação do catálogo de fundos disponíveis.
 (B) Viés do otimismo, resolvido por campanhas publicitárias alarmistas sobre a pobreza na velhice.
 (C) Desconto hiperbólico, resolvido pela eliminação de opções padrão e obrigatoriedade de escolha ativa.
 (D) Ilusão de controle, resolvida pelo aumento da burocracia e do número de formulários.
 (E) Sobrecarga cognitiva e viés do *status quo*, resolvidos pela inscrição automática no plano previdenciário oferecido pela empresa, com a opção de sair.
90. Um pesquisador comportamental, ao testar a mensagem em laboratório, com apelo "moral" (ex.: "9 em cada 10 habitantes do seu bairro pagam em dia o IPTU"), é capaz de demonstrar a importância da mensagem na redução da inadimplência fiscal. Os participantes sabem que suas decisões estão sendo monitoradas e registradas pelo *software* do pesquisador. O resultado aponta uma taxa de honestidade fiscal de 95%. No entanto, ao aplicar a mesma política no mundo real (enviando cartas para contribuintes reais), a taxa é de apenas 45%. Tal discrepância ocorre principalmente devido ao efeito
- (A) persuasão.
 (B) Sharpe.
 (C) Hawthorne.
 (D) Thaler.
 (E) manada.
91. Das modalidades de previdência privada, apenas uma serve para elisão fiscal imediata, que seria a modalidade
- (A) PGBL.
 (B) RPPS.
 (C) VGBL.
 (D) RGPS.
 (E) RPC.
92. Um investidor com patrimônio relativamente elevado pretende organizar sua sucessão patrimonial por meio de planos de previdência privada, com o objetivo principal de obter maior eficiência fiscal. À luz das circunstâncias apresentadas, assinale a alternativa que corresponde à opção adequada para esse investidor.
- (A) O PGBL com tabela progressiva, por permitir deduzir os aportes anuais da base de cálculo do Imposto de Renda sem limite absoluto e por assegurar alíquotas fixas no resgate independentemente do prazo do investimento.
 (B) O PGBL com tabela regressiva, uma vez que elimina a incidência de tributos estaduais sobre herança (ITCMD) e faz com que a tributação na sucessão incida apenas sobre os ganhos do fundo.
 (C) O VGBL com tabela progressiva, já que recursos de alta renda seriam isentos de Imposto de Renda na transmissão causa mortis e a tabela progressiva reduziria a alíquota a zero após 10 anos de contribuição.
 (D) O VGBL com tabela regressiva, por não integrar o inventário do titular, possibilitando a liberação célere dos recursos aos beneficiários, e por proporcionar a menor alíquota de IR (10%) sobre os rendimentos em horizonte de longo prazo.
 (E) O PGBL com tabela regressiva, por assegurar alíquotas cada vez menores no resgate após três anos de rendimentos.

93. Durante quanto tempo uma aplicação de R\$ 50.000,00 poderá gerar um montante de R\$ 54.000,00, considerando a taxa de 4% ao ano, com juros simples?
- (A) 1 ano.
 - (B) 18 meses.
 - (C) 2 anos.
 - (D) 2 ½ anos.
 - (E) 3 anos.
94. Uma taxa de juros semestral de 10% aplicada a juros compostos gera, em dois semestres, o mesmo valor no prazo de um ano a uma taxa de juros compostos anual de
- (A) 11%
 - (B) 12%
 - (C) 20%
 - (D) 21%
 - (E) 22%
95. Um cliente deseja financiar um veículo e está em dúvida sobre qual sistema de amortização escolher. O gerente do banco sugere o Sistema de Amortização Misto (SAM). Sobre as prestações desse financiamento ao longo do tempo no SAM, o cliente deve saber que elas serão
- (A) decrescentes ao longo dos meses.
 - (B) constantes do início até o meio do contrato.
 - (C) crescentes ao longo dos meses.
 - (D) variáveis de forma imprevisível.
 - (E) fixas ao longo dos meses.
96. Uma família precisará se mudar para o exterior por motivos relacionados a tratamento de saúde e tem de vender seu imóvel em 48 horas. Devido às características específicas deste bem, o proprietário é exposto principalmente ao risco
- (A) cambial, já que o imóvel é um ativo tangível sujeito à desvalorização cambial imediata frente à moeda estrangeira do país de destino.
 - (B) de liquidez, porque a conversão desse ativo em dinheiro em um prazo tão curto exigirá uma redução substancial no seu preço de venda em relação ao valor de mercado.
 - (C) operacional, já que a urgência na venda impedirá a correta transferência de titularidade no cartório de registro de imóveis dentro do prazo estipulado.
 - (D) monetário, dada a instabilidade econômica que poderá afetar a capacidade de pagamento do comprador, gerando inadimplência e risco para a família.
 - (E) de mercado, por conta da alta volatilidade nos preços, assemelhando-se ao comportamento do mercado de ações.
97. Na versão do CAPM aplicada ao contexto brasileiro, o prêmio de risco de mercado corresponde à diferença entre
- (A) a taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a taxa Selic acumulada no mesmo intervalo considerado para o mercado de capitais.
 - (B) o rendimento dos fundos imobiliários de elevada liquidez e o custo de captação praticado pelas instituições financeiras privadas.
 - (C) o retorno esperado de uma ação cuja Beta seja igual a um e o prêmio de risco-país mensurado pelo EMBI+.
 - (D) o ganho acumulado da Poupança e a variação oficial da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).
 - (E) a rentabilidade média dos ativos de renda variável (Ibovespa) e o retorno de um investimento presumidamente sem risco (títulos públicos do Tesouro Direto).
98. A Resolução CMN nº 5.202/2025 introduziu alterações na norma precedente, autorizando investimentos que antes eram vedados. Dentre essas mudanças, destacam-se:
- (A) ações de companhias de capital fechado negociadas em mercado de balcão.
 - (B) criptoativos e *tokens* de ativos do mundo real (RWA) respaldados por dívida.
 - (C) Fiagros e CBIOs (Certificados de Descarbonização por Biocombustível).
 - (D) títulos de dívida externa sem classificação de risco de primeira linha.
 - (E) operações de *swap* cambial que envolvem derivativos exóticos.
99. A Resolução CMN nº 5.202/2025 atualiza a Resolução CMN nº 4.994/2022 e aborda irregularidades, sob a forma de vedações expressas (proibições), tais como:
- (A) investir em fundos com o gestor, no mínimo, 3% do capital subscrito da classe ou subclasse.
 - (B) deter até 15% das cotas de uma mesma classe ou subclasse de FIP (salvo nos primeiros ou últimos 12 meses de vida do fundo).
 - (C) realizar investimentos no segmento estruturado por meio de cotas de classe de FIP qualificado como entidade de investimento.
 - (D) adquirir cotas de classe de FIP que possuam em seu regulamento a previsão expressa de responsabilidade limitada de seus cotistas.
 - (E) deter mais de 40% das cotas de uma mesma classe ou subclasse de FIP (salvo nos primeiros ou últimos 12 meses de vida do fundo).

100. De acordo com o Guia Previc de melhores práticas em investimento, antes de executar qualquer operação com derivativos, a Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) deve adotar certos procedimentos regulamentares e de segurança.

Assinale a alternativa que indica corretamente uma dessas obrigações prévias.

- (A) Avaliar os riscos envolvidos e apresentar um sistema de controles internos adequado para a operação.
- (B) Demonstrar ao Banco Central que a operação visa exclusivamente à manutenção da rentabilidade da entidade.
- (C) Dispensar controles internos caso a operação ocorra diretamente em fundos de investimento.
- (D) Transferir ao gestor do fundo toda a responsabilidade de compreender o impacto financeiro da operação.
- (E) Evitar o registro da operação em bolsas de valores para manter a confidencialidade do *hedge*.

RASCUNHO

RASCUNHO

